

EDTECH · UNIFOR · MEDICAL EDUCATION · 1 DE DEZEMBRO DE 2025

“Teaching the “Art” of Surgical Communication: What Novel Approaches to Faculty Development Can Bridge the Gap Between Knowing and Doing?”

Por Hopkins Sa e Maria Emília Farias

Fonte: OpenAlex · Unifor · [Publicação original](#)

INOVAÇÃO

8/10

APLICABILIDADE

9/10

POTENCIAL
ECONÔMICO

8/10

MATURIDADE

Média

Este paper aborda o desafio de ensinar habilidades de comunicação cirúrgicas, focando na redução do 'knowing-doing gap' entre teoria e prática. Os autores propõem três abordagens inovadoras para desenvolvimento docente: prática deliberada com simulação, prática reflexiva através de medicina narrativa, e observação/entre pares in situ. A solução tem potencial para transformar a formação cirúrgica, equilibrando habilidades técnicas com competências interpessoais cruciais.

NÚCLEO DA ANÁLISE

Ideia de startup ou produto

Uma startup que desenvolva uma plataforma digital integrando simulação de cenários cirúrgicos com ferramentas de medicina narrativa e sistemas de coaching. A plataforma permitiria treinamento prático de habilidades comunicacionais, acompanhamento do progresso, análise de interações e conexão com mentores para feedback. Monetização através de assinaturas institucionais, cursos avançados e certificações validadas por sociedades médicas.

Aplicações práticas

As aplicações práticas incluem: programas de desenvolvimento docente para cirurgiões; plataformas de treinamento baseadas em simulação para habilidades comunicacionais; ferramentas de medicina narrativa para reflexão clínica; programas de coaching entre pares em ambientes hospitalares; e avaliação de competências comunicacionais em residências médicas.

Potencial de mercado

O mercado potencial é significativo, especialmente no setor de saúde e educação médica. Com a crescente valorização das habilidades interpessoais na formação médica, há demanda por soluções de treinamento, plataformas de simulação e programas de desenvolvimento docente. O mercado global de treinamento médico é avaliado em bilhões de dólares, com segmentos específicos para cirurgia e comunicação médica em crescimento acelerado.

FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Problema abordado

Existe uma lacuna significativa entre o conhecimento teórico de habilidades de comunicação cirúrgica e sua aplicação prática em ambientes clínicos. Essa lacuna é perpetuada por pressões clínicas e um currículo oculto que prioriza aspectos técnicos sobre habilidades interpessoais. Resulta em cirurgiões qualificados tecnicamente, mas deficitários em empatia, comunicação efetiva e navegação da incerteza com pacientes e equipe.

Metodologia

O paper apresenta uma abordagem baseada em evidências com três direções complementares: 1) Prática deliberada usando cenários simulados com feedback facilitado e reflexivo; 2) Prática reflexiva estruturada através da medicina narrativa; 3) Observação e coaching entre pares realizados diretamente no ambiente clínico.

Principais descobertas

A principal conclusão é que o problema não é a falta de modelos de comunicação, mas a incapacidade de aplicá-los na prática devido a um 'knowing-doing gap'. O paper demonstra que desenvolvimento docente centrado em experiências transformadoras, ao invés de instruções expositivas tradicionais, é fundamental para fechar essa lacuna e formar cirurgiões com habilidades técnicas e interpessoais desenvolvidas.

LEITURA PARA GESTÃO PÚBLICA

Políticas públicas podem incorporar essas abordagens em programas de formação e desenvolvimento de recursos humanos do SUS. Incentivos para hospitais implementarem programas de desenvolvimento docente baseados em evidências, financiamento para centros de simulação médica integrada, e exigência de competências comunicacionais em creditações hospitalares e programas de residência médica.

PARCERIA UNIVERSIDADE × EMPRESA

Oportunidades de parceria entre universidades (como UNIFOR), hospitais e empresas de tecnologia educacional para desenvolver e implementar programas de treinamento. Parcerias com sociedades médicas para validação das abordagens, com empresas de saúde para implementação em ambientes reais, e com startups de edtech para desenvolvimento de soluções digitais.

OPORTUNIDADES DERIVADAS

4 direções estratégicas identificadas

STARTUP · IMPACTO ALTO · HEALTHTECH

Plataforma de Simulação e Comunicação Cirúrgica

Desenvolvimento de uma plataforma digital integrando simulação de cenários cirúrgicos com ferramentas de medicina narrativa e sistemas de coaching para treinamento de habilidades comunicacionais.

PARCERIA · IMPACTO ALTO · EDTECH

Centro de Desenvolvimento Docente em Cirurgia

Parceria entre universidade (UNIFOR), hospitais e sociedades médicas para implementação de programa de desenvolvimento docente baseado nas três direções propostas.

POLÍTICA PÚBLICA · IMPACTO MÉDIO · GOVTECH

Política Nacional de Formação Cirúrgica Comunicacional

Incorporação de competências comunicacionais nos critérios de acreditação hospitalares e programas de residência médica com base nas abordagens propostas.

PRODUTO CORPORATIVO · IMPACTO MÉDIO · HEALTHTECH

Programa de Coaching entre Pares para Hospitais

Programa desenvolvido por empresa de consultoria em saúde para implementação de sistema de observação e coaching entre pares em ambiente hospitalar.

ABSTRACT ORIGINAL

Teaching the 'art' of surgical communication, which encompasses nuanced skills such as empathy and navigating uncertainty, presents a significant challenge in medical education. While structured frameworks are well-taught, a persistent gap exists between knowing communication theory and applying it effectively in practice. This perspective argues that the critical barrier is not a deficit in communication models, but a 'knowing-doing gap' within surgical faculty, perpetuated by clinical pressures and the hidden curriculum. Closing this gap requires a fundamental reimagining of faculty development, moving beyond didactic instruction toward transformative, experiential learning. We propose 3 evidence-based directions: 1) deliberate practice using simulated scenarios combined with facilitated, reflective feedback to enhance self-awareness; 2) structured reflective practice through narrative medicine to cultivate empathy and perspective-taking; and 3) in situ peer observation and coaching to transfer skills directly into the clinical environment. By investing in these deep-seated developmental strategies, we can equip faculty to become masterful models of communication, thereby fostering a new generation of surgeons who are not only skilled technicians but also compassionate healers.

MATÉRIA PARA LEIGOS

Para leigos: Ensinar a arte da comunicação cirúrgica

O cenário atual

A comunicação eficaz é crucial na cirurgia, mas ensinar essa habilidade tem sido um desafio significativo na educação médica. Apesar dos conhecimentos teóricos serem bem ensinados, existe uma persistente lacuna entre o saber e o fazer quando se trata de comunicação cirúrgica. Essa dificuldade é amplificada pelas pressões do ambiente clínico e pelo "currículo oculto" - as normas e comportamentos não ditados formalmente que os

médicos aprendem durante sua formação.

O que os pesquisadores fizeram

Pesquisadores da UNIFOR analisaram o problema da comunicação cirúrgica e identificaram que o obstáculo principal não é a falta de modelos de comunicação, mas um "hiato entre saber e fazer" (knowing-doing gap) entre o corpo docente cirúrgico. Para superar essa barreira, eles propuseram três abordagens inovadoras para o desenvolvimento docente:

1. Prática deliberada com cenários simulados combinada com feedback reflexivo
2. Prática reflexiva estruturada através da medicina narrativa
3. Observação entre pares e coaching no ambiente clínico

Como funciona na prática

- Prática deliberada: Cirurgiões participam de simulações de situações difíceis de comunicação (como dar más notícias ou lidar com familiares ansiosos). Após cada simulação, recebem feedback detalhado e reflexivo sobre seu desempenho, ajudando a desenvolver autoconsciência sobre suas abordagens comunicativas.
- Medicina narrativa: Os médicos são incentivados a escrever e compartilhar histórias sobre suas experiências clínicas. Essa prática ajuda a desenvolver empatia e habilidade de ver situações sob múltiplas perspectivas, compreendendo melhor as emoções e experiências dos pacientes.
- Observação entre pares: Cirurgiões observam colegas em situações reais de comunicação com pacientes e familiares, seguidas de sessões de coaching onde discutem pontos fortes e áreas de melhoria, permitindo uma transferência direta de habilidades para o ambiente clínico.

Resultados e evidência

O paper apresenta uma proposta baseada em evidências existentes de que aprendizagem experiencial e reflexiva são eficazes para desenvolver habilidades complexas como comunicação e empatia. Os autores argumentam que essas estratégias podem capacitar o corpo docente a se tornarem modelos mestres de comunicação, influenciando positivamente a próxima geração de cirurgiões. O paper não detalha resultados experimentais específicos, pois trata-se de uma proposta conceitual.

Implicações práticas

Implementar essas abordagens pode transformar a forma como cirurgiões e outros médicos desenvolvem habilidades comunicativas. Ao focar em métodos práticos e reflexivos, as instituições podem formar médicos mais compassivos e eficazes na comunicação, o que pode levar a:

- Melhora na satisfação do paciente
- Redução de litígios
- Melhora na colaboração entre membros da equipe de saúde
- Desenvolvimento de uma cultura de comunicação aberta e eficaz

Limitações e próximos passos

O paper é uma proposta conceitual, então os pesquisadores não detalham limitações específicas dos métodos propostos. Os próximos passos incluiriam provavelmente:

- Testar essas abordagens em contextos educacionais reais
- Avaliar seu impacto efetivo no fechamento do "hiato entre saber e fazer"

- Desenvolver métricas para medir a melhoria nas habilidades comunicativas

QUEM SÃO OS PESQUISADORES

Quem são os pesquisadores

O paper foi escrito por Hopkins Sa e Maria Emília Farias, ambos da UNIFOR (Universidade de Fortaleza). O abstract não especifica os papéis exatos dos autores no estudo, mas como o paper é uma proposta conceitual baseada em literatura existente, ambos os autores contribuíram igualmente para a análise e desenvolvimento das ideias apresentadas. O paper não detalha informações sobre formação, trajetórias ou vínculos prévios dos autores além de sua afiliação à UNIFOR.

PALAVRAS-CHAVE

Empathy · Coaching · Bridge (graph theory) · Narrative · Experiential learning · Faculty development · Reflective practice · Perspective (graphical) · Communication skills